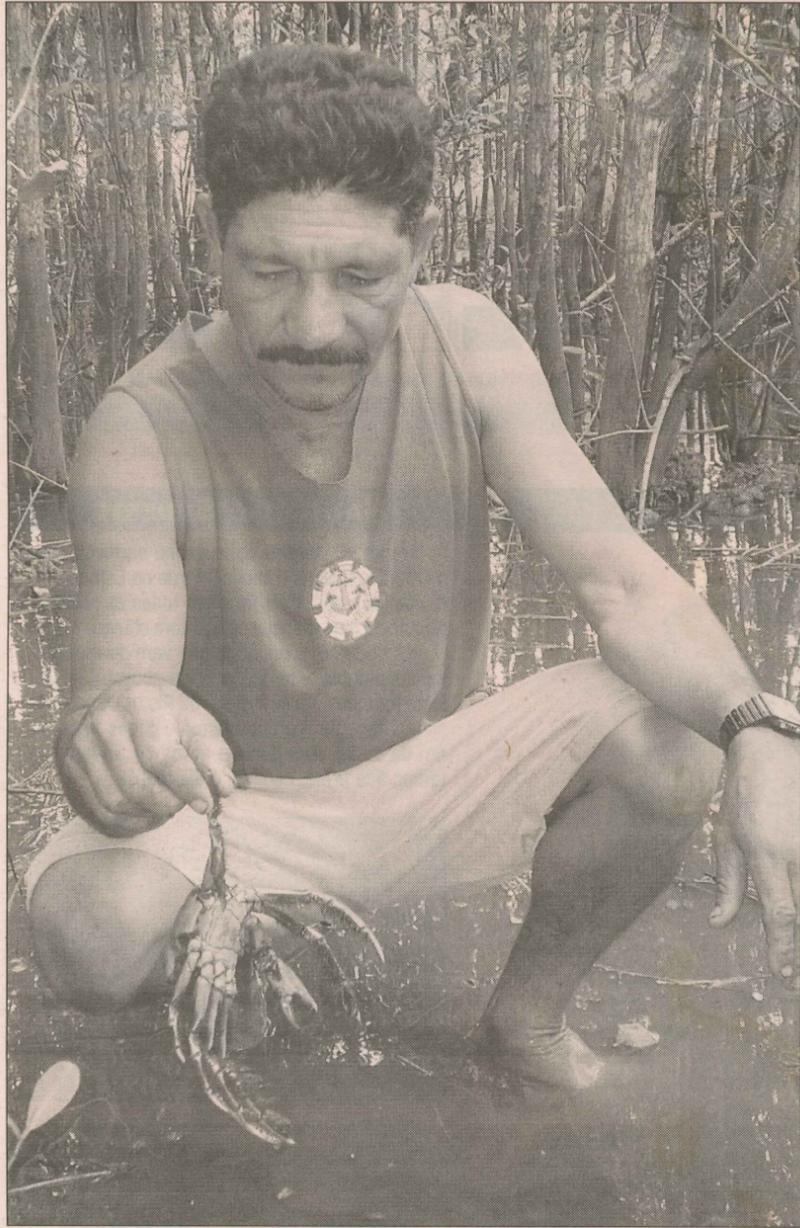


Parte curso ambiental 4108080



Catador mostra caranguejo em manguezal de São Mateus

Ibama vai interditar mangues

A medida vai atingir os manguezais de Conceição da Barra e de São Mateus, mais afetados pela doença do caranguejo letárgico

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) vai pedir a interdição das áreas de manguezais nos municípios de Conceição da Barra e São Mateus, no Norte do Estado, ao órgão que coordena as pesquisas sobre a doença do caranguejo letárgico, o Centro de Pesquisas do Sul/Sudeste (Cepsul). A medida foi tomada após a constatação de um grande avanço do problema nessas regiões.

O coordenador do Grupo Gestor do Caranguejo do Ibama, Iberê Sassi, não descartou a possibilidade de interdição também em outros mangues do Estado, caso seja registrado o avanço da doença. Mangues da Grande Vitória, como o de Goiabeiras e o da Ilha das Caieiras, em Vitória, também estão sendo monitorados.

“A medida em que a doença for surgindo, não descartamos a possibilidade de interdição”, disse.

“É importante que os municípios já estejam se preparando para lidar com essa doença. Sabemos que é difícil interditar um mangue, mas temos que enfrentar essa realidade”, destacou.

Iberê Sassi acredita que em no máximo 40 dias as áreas já estejam interditas. A decisão de pedir a interdição dos man-

gues foi tomada ontem, em um encontro que reuniu o Ibama, órgãos de meio ambiente, catadores de caranguejo e representantes do Cepsul (que irá definir se os mangues serão interditados).

Os trabalhadores que têm na cata do crustáceo a única fonte de renda receberão um seguro-desemprego por seis meses, prazo para que o problema seja solucionado, segundo Sassi. O Ibama tem realizado controle no transporte do caranguejo e monitorados manguezais para evitar que a doença se alastre.

De acordo com Sassi, o animal contaminado sobrevive só 12 horas após contrair a doença. Ainda não existem dados que comprovem os riscos para quem come o crustáceo contaminado.

Na reunião de ontem, foi agendado um encontro nacional com catadores de caranguejos em Carapebus, na Serra, entre os dias 22 e 24 de maio. No evento será discutida a questão do avanço da doença nas regiões de manguezais de todo o País, entre outros assuntos.

O defeso do caranguejo, período de reprodução do animal, quando fica proibida a sua cata, começa amanhã e dura uma semana.

IBAMA vai Vitória,

Saiba mais

Estevão/Editoria de Arte

COMO SURTIU A DOENÇA



AS ÁREAS QUE DEVEM SER INTERDITADAS

- São Mateus
- Conceição da Barra

□ Os municípios da Vitória, Aracruz, Fundão, Serra, Cariacica, Vila Velha, Guarapari, Anchieta e Piúma possuem áreas de mangue, que estão sob monitoramento. Caso haja a suspeita de presença da doença do caranguejo letárgico nessas regiões, existe a possibilidade de interdição.

Fonte: Ibama.

